

DF - Educação

Filas na matrícula de última hora

26 FEV 1997

CORREIO BRAZILIENSE

O ano letivo já começou mas as escolas públicas ainda aceitam alunos para as vagas que ainda estão disponíveis

Ana Júlia Pinheiro
Da Equipe do Correio

Você sabe quantas vagas para o segundo grau sobraram nas escolas públicas depois da recuperação? Não? Então junte-se à Secretaria de Educação. Por lá, ninguém faz a menor idéia desses números, apesar de o ano letivo ter começado há dois dias. As escolas têm prazo até amanhã para mandar à Secretaria esse balanço. E informar quantas pessoas aproveitaram as vagas excedentes e se matricularam. Para aumentar a confusão, acaba hoje o prazo dessa matrícula de últi-

A história toda soa como um atropelo de datas e prazos, mas o que houve foi justamente o contrário. A confusão estava prevista no calendário do ano letivo, elaborado há mais de um ano. "O resultado da recuperação de final de ano saiu na última sexta-feira. Só depois, as escolas puderam definir quantas vagas ainda tinham disponíveis", explicou Júlio Gregório, diretor do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação.

O professor Júlio Gregório disse que as provas do curso de recuperação foram aplicadas em fevereiro para que os alunos tivessem mais

ro de vagas excedentes não é significativo. A maioria dos estudantes da rede pública e de novos alunos já está matriculada. O processo começou em novembro e terminou no último dia 7."

Ele informou também que até sexta-feira estará resolvido o problema dos alunos do primeiro grau que não conseguiram vagas nas escolas que procuraram. "As 11 Diretorias Regionais de Ensino (DRE's) estão fazendo o remanejamento. Ninguém ficará sem estudar. No Plano Piloto, esse trabalho já está pronto", explicou. Como os pais desses estudantes deixaram seus endereços e telefones nas listas de espera dos colégios, as DRE's entrarão em contato com as famílias para informar onde serão matriculados.

MANIA DE FILA

Quem deixou tudo para o último instante, chega a ficar mais de três horas nas filas dos colégios de 2º grau. Elenice de Souza Mendes, 27 anos, chegou às 7h no Colégio da Asa Norte (CAN), na quadra 610. Recebeu a senha 252, com seu nome. Às 10h, Elenice estava



em uma fila com mais de 100 pessoas na sua frente. "Estudava no Gisno, mas prefiro aqui porque o segundo grau é profissionalizante". Ela quer cursar contabilidade.

A senha foi uma invenção das pessoas da fila. A direção da escola nem sabia dessa providência. "A matrícula começou hoje ontem (ontem) e eles criaram a tal da senha, mas não acredito que essa numeração esteja correta. Temos 248 vagas. Vai dar

para atender todo mundo", previu o assistente da diretoria Alexandre Picanço. Inventaram também a fila de cadeiras para descansar, enquanto aguardavam sua hora.

Vânia Reis, auxiliar de serviços de 54 anos, estava de muleta e tornozeleira quebrado. Mesmo assim, deu plantão no CAN, de 7h40 ao meio-dia, para matricular o filho Iran Alves, de 21 anos, no 3º ano de Administração. "Ele estudava no Núcleo Bandeirantes, mas lá não tem o curso noturno", contou ela, com a senha 267 na mão.

No Colégio Elefante Branco, Cristiano de Souza Régis, de 20 anos, disse ter visto uma fila de 500 pessoas para 9 vagas no 3º ano de contabilidade. Ele desistiu então de estudar perto de casa, na Asa Sul, e apelou para o CAN. "Peguei duas senhas. A outra é para minha namorada, Renata", diz ele, ex-aluno do colégio La Salle.